15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Histoplasmose Disseminada Em Paciente Pediátrico Sem Imunodeficiência

**Autores:** MÁRCIA SANTOS DA SILVA; MARIA HELOINA MOURA COSTA CAMPOS; MILENA RIOS SANTOS; MATHEUS TEIXEIRA AMARAL ROCHA; CIBELE FERREIRA MARQUES; TAIANE SIRAISI FONSECA; CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO; ROBERTO BADARÓ; LUIS RODRIGUES DE FREITAS; LUCIANA RODRIGUES SILVA

**Resumo:** Introdução: A histoplasmose é uma patologia granulomatosa sistêmica causada pelo Histoplasma capsulatum, varia desde infecções assintomáticas até quadros graves disseminados. Na forma disseminada há foco extrapulmonar e extraganglionar e representa a forma menos comum além de desenvolver-se principalmente em indivíduos com imunidade deficiente. Descrição do Caso: Paciente de 5 anos do interior da Bahia, previamente hígido que há 5 meses iniciou quadro de adinamia, anorexia e febre diária com aumento de volume abdominal, hepatoesplenomegalia e linfonodomegalia. Biópsia hepática mostrava processo inflamatório crônico granulomatoso sem etiologia definida. Fez tratamento incompleto para tuberculose e em seguida antibioticoterapia de amplo espectro para síndrome febril. Evoluiu com insuficiência hepática aguda com necessidade de transferência para Unidade de Terapia Intensiva. Após estabilização clínica, foi realizada nova biópsia hepática em cunha que evidenciou granulomas hepáticos com presença de Histoplasma sp. Iniciou tratamento com anfotericina B, com melhora importante do quadro clínico, remissão da febre e redução gradual de hepatoesplenomegalia. Discussão: A histoplasmose pode apresentar-se com diversas manifestações. O acometimento hepático é comum na forma disseminada e a hepatoesplenomegalia pode ser encontrada em até 89% destes pacientes. No entanto, a apresentação em forma de insuficiência hepática como neste paciente, raramente ocorre. Contudo, não se pode determinar se a disfunção hepática foi causada pela histoplasmose exclusivamente, pelos tuberculostáticos ou por ambos. A terapia adequada evidencia resultados precoces e longos períodos de tratamento podem ser necessários em pacientes com doença grave, imunossupressos ou com síndrome de imunodeficiência primária. Conclusão: A histoplasmose representa atualmente uma das micoses sistêmicas mais impactantes no continente americano, ratificando a importância da suspeita clínica inicial para tratamento adequado principalmente nos pacientes provenientes de áreas endêmicas. Ressalta-se com este caso a possibilidade de histoplasmose disseminada mesmo em pacientes sem imunodeficiência conhecida com complicação de insuficiência hepática.